

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM TRABALHO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O BULLYING O PROJETO DE EXTENSÃO CAVINHO: PROJETANDO O FUTURO**

Rosângela Luzineide da Silva<sup>1</sup>; Aleson Aparecido da Silva<sup>2</sup>; Jardielle de Lemos Silva<sup>3</sup>; Luiz Augustinho Menezes da Silva<sup>4</sup>

<sup>1</sup>*Discente do Centro Acadêmico de Vitória. Universidade Federal de Pernambuco  
E-mail: rosangelaluzineide@outlook.com*

<sup>2</sup>*Discente do Centro Acadêmico de Vitória. Universidade Federal de Pernambuco  
E-mail: alesonnssilva@gmail.com*

<sup>3</sup>*Discente do Centro Acadêmico de Vitória. Universidade Federal de Pernambuco  
E-mail: jardy1@hotmail.com*

<sup>4</sup>*Professor do Núcleo de Biologia, Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco  
E-mail: lamsilva@elogica.com.br*

**Resumo:** Ao longo do tempo, temos presenciado um bombardeio de casos de *bullying* nas escolas, sendo eles praticados em escolas públicas e privadas, ou em qualquer outro ambiente fora da esfera escolar. Portanto, este trabalho apresenta um relato de experiência realizado no Projeto de Extensão “CAVinho: Projetando o Futuro”, no qual teve como base diferentes ações a citar, roda de conversa, elaborações de histórias em quadrinhos, produções artísticas de desenhos, pinturas, produção e exposição de cartazes. Para realização da experiência, contou com a participação das crianças que frequentam ativamente o projeto, discentes e docentes do curso de Ciências Biológicas, Nutrição, Educação Física e Psicologia. “O *bullying* é uma realidade bem presente no cotidiano escolar, muitas vezes, de forma mascarada entre os comportamentos das crianças” (FANTE, 2005, p.29). Analisando os efeitos desse fenômeno no processo de ensino-aprendizagem podemos perceber o quanto esse ato pode interferir negativamente no mecanismo de partilha de informações e construção de conhecimento e em muitos outros aspectos da vida do aluno, desde os primeiros anos é importante que esse mal seja percebido e banido para que não criem raízes. Portanto, é necessário conhecermos melhor sobre o assunto para detectarmos o problema e realizar ações que busquem diminuir esses casos.

**Palavras-chave:** *Bullying*, Crianças, Educação, Inclusão Social.

Ao ingressar na escola a criança se depara com mais um grupo de convivência e esse novo espaço deve proporcionar o desenvolvimento de suas capacidades físicas, sociais e mentais. Tudo isso pode ser comprometido devido a vários fatores, um deles que queremos destacar é a violência, seja ela física ou verbal, que destrói a autoestima e causa danos psicológicos, físicos e morais. Uma modalidade de violência que mais tem crescido na escola é o *bullying*, causando péssimas consequências no processo ensino-aprendizagem e na criança como indivíduo social. A finalidade de abordar o tema *bullying* é chamar atenção para as consequências desse fenômeno que tem se tornado uma ameaça. A pessoa que é vítima desta violência seja física, verbal, moral ou psicológica, acaba isolando-se do convívio escolar e até de outros convívios sociais interferindo na jornada estudantil e em seu desenvolvimento intelectual. Dessa forma apresentaremos nesse trabalho a seguinte problemática. Você já sofreu *bullying*? Relate o ocorrido.

O objetivo dessa atividade foi o de sensibilizar os alunos sobre como a prática do *bullying* pode ofender e machucar os colegas, tendo como objetivo específico, contribuir com ações que possibilitem o fortalecimento das relações saudáveis entre os alunos participantes do projeto CAVinho, criando assim um ambiente favorável à aprendizagem e à convivência harmônica entre os indivíduos, e conscientizar sobre as consequências do *bullying* para quem sofre com essa violência.

O projeto de extensão CAVinho presta uma contribuição à comunidade quebrando as barreiras que existem entre a sociedade e a Universidade, e introduzir as crianças que residem no entorno do CAV ao ambiente acadêmico. As atividades do Projeto CAVinho são desenvolvidas nas terças-feiras, em salas de aula, laboratórios, auditório, quadra poliesportiva e demais instalações do CAV. Para cada encontro, as crianças contam com o apoio dos monitores, que exercem o papel de professor facilitador. São desenvolvidas oficinas, jogos educativos, educação em saúde, atividades interdisciplinares, leitura e interpretação de texto, reforço escolar e demais atividades que se julguem necessárias.

## **Metodologia**

Para que fosse feita a exposição desse assunto, foram ministradas aulas expositivas dialogadas sobre a temática do *bullying* para aproximadamente 20 crianças participantes do projeto CAVinho, com idade entre 8 a 12 anos. O projeto de extensão funciona às terças-feiras com turmas no período da manhã e da tarde. Para realização das aulas, foram utilizados recursos



de mídia visual, apresentação de slides em PowerPoint, exposição de vídeos e animações. A abordagem do assunto ocorreu de forma a instigar e incentivar a participação dos alunos.

Tendo em vista a necessidade de trabalhar ações que possibilitem o fortalecimento de relações saudáveis no projeto aos alunos foi proporcionada a oportunidade de compreender melhor a temática a partir das seguintes estratégias didáticas. Primeiramente, foi apresentada a definição do que é o *bullying* e os alunos participaram durante a aula fazendo questionamentos, dando sua opinião e relatando suas experiências pessoais. Houve também uma encenação sobre os personagens que compõem uma cena de *bullying*, que seria a vítima, o agressor e os expectadores, sendo apresentadas as características de cada um, com ênfase na descrição da vítima e das consequências da prática do *bullying*, destacando a importância da denúncia dos participantes. Os alunos montaram cartazes com recortes de revistas e jornais sobre o *bullying* e os diferentes tipos, relatando o que estava de errado na cena, e como poderia ser solucionado tal adversidade. Também foi realizada uma dinâmica para trabalhar a confiança e respeito entre os alunos. Ao fim da aula, os alunos de forma individual e criativa produziram histórias em quadrinhos, desenhos e pinturas do que entendiam ser o fenômeno *bullying*, bem como suas experiências pessoais, acerca da temática. Tais atividades foram apresentadas para seus colegas e expostas em um varal no Laboratório de Ensino de Biologia do Centro Acadêmico de Vitória/UFPE.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A partir das discussões veiculadas em sala de aula, assim como as construções individuais e coletivas sobre as práticas e efeitos do *bullying*, foi possível identificar uma melhora comportamental entre os alunos participantes do projeto, que apresentavam atitudes demasiadamente agressivas e hostis antes da ação, sendo um possível reflexo da realidade que presenciavam no dia-a-dia. A importância do trabalho de criação artística veiculado pelas HQ's proporciona uma libertação da criatividade dos alunos e um escape dos processos metódicos e tradicionais de ensino-aprendizagem. Estimular a construção de uma tirinha de HQ trabalha a leitura/escrita que acaba sendo defasada nas crianças participantes do projeto.

O *bullying* pode estar presente em todas as classes sociais, em escolas públicas e privadas, podendo ser de modo explícito ou manifestar-se sutilmente. Segundo Martins (1993: apud LEITE, 1999) “as raízes sociais dos alunos, o nível cultural das famílias, a situação profissional dos pais, a área onde habitam parecem ser fatores de influência no que se refere ao comportamento dos alunos”. No contexto escolar, o *bullying* prejudica o trabalho em sala de aula. Para Field (1999), as consequências são desastrosas para os vitimados do *bullying*. É



consenso entre os estudiosos deste tipo de violência afirmar que o *bullying* não é uma brincadeira inocente, ele interfere no processo ensino-aprendizagem e pode trazer consequências desastrosas, as vítimas passam a ter déficit escolar, dificuldade de concentração, ansiedade, insegurança, falta de vontade de ir à escola, se mostram mais sensível ou até mesmo agressiva em família.

Uma vez que as histórias em quadrinhos são ferramentas lúdicas e de fácil diálogo com o público infantil, favorecem o ensino-aprendizagem assim como facilita a construção do conhecimento pelo aluno. (DELFINO, 2015. p, 02).

### **Conclusão**

O *bullying* é uma realidade que não pode ser negligenciada, podendo comprometer a escolaridade da criança e interferir no desenvolvimento das habilidades, físicas, psicológicas e sociais. Os efeitos são negativos para todos os envolvidos; vítimas, agressores e expectadores. Se a vítima não superar o trauma, terá sérios problemas de baixa autoestima, sentimentos negativos, dentre outros quando for adulto. O termo *bullying* compreende todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adotada por um ou mais estudantes contra outros(s), causando dor e angústia executada dentro de uma relação desigual de poder. Portanto, atos repetitivos entre iguais (estudantes) e o desequilíbrio de poder são as características essenciais, que tornam possível a intimidação da vítima.

### **Referências**

FANTE, C. **Bullying**: o fenômeno hoje. Disponível em: . Acesso em:20 de agosto de 2018.

DELFINO, V.; ALMEIDA, A.; DIAS, A. O uso de hq no ensino da geografia:Diferentes linguagens em sala de aula. **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**. Campina Grande, PB. 2015.

FIELD, Evelyn M., Bully blocking : six secrets to help children deal with teasing and bullying, Bully busting. Sydney :Finch Pub., 1999.

LEITE, R. L. O. (1999) **A supervisão dos recreios**: Uma medida eficaz na prevenção do *bullying*.

